

Na ANNO de nascimento do nro Senhor Jesus Christo de mil oitocentos quarenta e cinco, no dia tres  
 de Marco, memoravel e plausivel n' esta muita nobre real e sempre constante cidade de Angra do Heroismo, por ser  
 anniversario decimo-terceiro de desembarque da Sua Magestade Imperial o Senhor Dom Pedro, Duque de  
 Braganca, de saudosa recordação, n' esta antiga capital dos Aviz, ilha Terceira, com o designio herico e  
 magnanimo de se por a frente dos compatriotas fideis, agitados n' este baluarte da lualdade portugueza, e os  
 guiar, como quicquid, ao glorioso triumpho que restituiu ao throno sua excelsa e adorada Filha e Senhora Dona  
 Maria Segunda, e a patria a liberdade, e a repouso e a independencia, sendo por isso este dia o  
 designado para o lancamento da pedra fundamental de monumento que os cidadãos Terceiroses e do  
 Distrito se propuzeram erigir a memoria de tao augusto Principe no local do antigo castello de São  
 Luiz d' esta mesma cidade, havendo-se reunido nos Paços do Concilho o excellentissimo Governador-Civil do  
 Distrito Nicolau Anastacio de Bettencourt, o excellentissimo Brigadeiro commandante da Subdivisao militar Joa-  
 quim Deferrino de Sequeira, e Doutor Juiz de Direito da Comarca José Affonso Botelho, e Reverendo Ouvidor Manoel  
 Correa d' Avila, e excellentissimo Visconde de Bruges, Sr de Rime, Presidente da Camara servindo de Administrador  
 do Concilho, os Vereadores Doutor Antonio Muniz Barreto Corte Real, Presidente interino da Camara, Theodor José  
 da Silva, Antonio José Vieira Rodrigues Furtura, José Borges Lual Corte Real, Antonio Lourenço de Sequeira Cami-  
 le Borges, e Luis José de Vasconcellos; os membros da Commissão encarregada de monumento composta dos  
 cidadãos e excellentissimo Visconde de Bruges, commandante José Francisco Alves Barbosa, commandante João  
 Eduardo de Alcaide Faria, João Luiz Borges Teixeira, José Maria da Silva e Carvalho, Francisco de Lemos  
 e <sup>o major João Muniz Barreto de Costa,</sup> ~~Thomaz de Alcaide apignado;~~ e bem assim os funcionarios, empregados publicos, consules de nações estrangi-  
~~ras, e grande numero de cidadãos conspicuos de diversas classes, convidadas para concorrerem a este acto sollemne;~~  
 sobiraes todos dos mesmos Paços do Concilho em prestite pomposo, e se dirigiram ao referido local do antigo cas-  
 tello de São Luiz, onde, sobre uma mesa collocada no centro da praça e coberta com a colcha que serviu no leito  
 do exulto Principe, foram depositadas as insignias que oitão veteranos do exercito libertador conduziram, com  
 a pedra fundamental de monumento, <sup>1 Notaram com os seus antigos uniformes</sup> esta mesma em que Sua Magestade Imperial primeiro por os pés  
 n' esta ilha, e que levaram quatro ~~alunos do Collegio da Guiza,~~ e o cofre feito das moedas de bronze fundidas  
 dos reinos d' este pais no anno de mil oitocentos e vinte nove para occorrer ás urgencias de Estado, e que teve  
 um curso legal. Entao o Presidente interino da Camara, em nome d' esta, proclamou o referido local  
 "Praça de Dom Pedro Quarto" - : o excellentissimo Visconde de Bruges fez a proclamacao de tres de Marco de  
 mil oitocentas trinta e dois, no qual o alto Principe, ao desembarcar, declarou reassumir a Regencia de Rime  
 em nome de sua augusta Filha a Senhora Dona Maria Segunda. Seguidamente o excellentissimo Governador  
 Civil abriu o cofre, dentro do qual o excellentissimo Brigadeiro commandante da Subdivisao lançou as moedas de esty-  
 lo, e o Presidente interino da Camara um pergaminho com esta inscripção, que leu em voz alta: "... o Senhor  
 Pedro, o grande, Duque de Braganca, a Camara de Angra do Heroismo, em nome dos Senhores de Distrito, em teste-  
 munho de gratidão e saudade; tres de Marco de mil oitocentos quarenta e cinco. O excellentissimo Visconde de  
 Bruges lançou um duplicado d' este auto no mesmo cofre, que o excellentissimo Governador-Civil fecho e deposi-  
 tou no lugar proprio, entregando a chave ao Presidente interino da Camara, para ser guardado no archive da mesma.  
 Os quatro Vereadores mais velhos conduziram em uma bandeja para e alioce a pedra fundamental de monumento;  
 e todas as autoridades ficaram dos demais insignias e use comoniente, concorrendo todas para a sollemnidade do tao  
 glorioso e memoravel acto; sendo o qual, o excellentissimo Governador-Civil, depois de uma breve allocução, lançou  
 tres vivas a saudosa memoria do Duque de Braganca. E para constar se mandou lavrar este auto, em duplicado,  
 para que um seja enviado a Torre de Tomba; ficando transcripto no livro dos acordos da camara municipal d' esta cidade,  
 o qual vai apignado pelas autoridades, membros da camara e da comissao, perante mim José o Augusto Cabral de Alho,  
 escrivão da camara, que o escrevi. - Nicolau Anastacio de Bettencourt, governador civil - Joaquim Deferrino de Se-  
 queira, Brigadeiro commandante da subdivisao militar - José Affonso Botelho, juiz de Direito - Manoel Correa d' A-  
 vila, Ouvidor - Visconde de Bruges, Sr de Rime, Presidente da camara servindo de Administrador do Concilho, e <sup>Presidente</sup>  
 da Comissao - e Antonio Muniz Barreto Corte Real, Presidente interino da camara - Theodor José da Silva, vere-  
 ader, - Antonio José Vieira Rodrigues Furtura, vereador - José Borges Lual Corte Real, vereador - e Antonio Lourenço

Caualle Berque, vereador - Juiz fora do Paes, vereador - Juiz Francisco e Maria Barbara, membro da  
Commissao - Juiz Eduardo de Almeida Soares, membro da Commissao - Juiz Luiz Sergio Teixeira, mem-  
bro da Commissao - Juiz e Maria da Silva e Carvalho, membro da Commissao - Francisco de Sousa e Soares,  
membro da Commissao - Juiz e Maria Barreto de Castro, membro da Commissao.

Assuta.